

ANEPECP



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA
E EXTENSÃO DO CAMPO DE PÚBLICAS

**Comitê Temático sobre Desigualdade de Gênero
e respeito à Diversidade Sexual da Anepecp**
Relatório Técnico

2023

Comitê Temático Desigualdade de Gênero e respeito à Diversidade Sexual da Anepecp:

Ana Paula Antunes Martins – Universidade de Brasília

Caio Benevides Pedra – Universidade Federal de Minas Gerais

Camila Gonçalves de Mário – Universidade Cândido Mendes (coordenadora suplente)

Carolina Gabas Stuchi – Universidade Federal do ABC

Edgilson Tavares de Araújo – Universidade Federal da Bahia

Karine Conceição de Oliveira – Universidade Federal da Bahia

Lady Day Pereira de Souza – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Maria Aparecida Azevedo Abreu – Universidade Federal do Rio de Janeiro -
Coordenadora

Regina Claudia Laisner – Universidade Estadual Paulista – campus de Franca

Rodrigo Rossi Horochovski – Universidade Federal do Paraná

Diretoria 2023/2025:

Maria Isabel Araújo Rodrigues (EG/FJP) - Diretora Presidente

Fernanda Natasha Bravo Cruz (UnB) - Diretora Adjunta

Francisco Raniere Moreira da Silva (CCSA/UFCA) - Diretor Financeiro

Luciana Leite Lima (UFRGS) - Diretora de Ensino

Lindijane de Souza Bento Almeida (UFRN) - Diretoria de Pesquisa

Breyner Ricardo de Oliveira (UFOP)- Diretor de Extensão

Lys Maria Vinhaes Dantas (CAHL/UFRB) - Diretoria de Comunicação

Apresentação

O Comitê Temático sobre Desigualdade de Gênero e Respeito à Diversidade Sexual da Associação Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas (Anepecp) foi instituído pelo Ato de Designação da Presidência nº 3/2022, de 15 de setembro de 2022, com a finalidade de “expandir, aprofundar e difundir conhecimentos, bem como debater problemas públicos concernentes à Desigualdade de Gênero e o respeito à Diversidade Sexual, sob a perspectiva das diversas interseccionalidades, nas instituições e serviços públicos brasileiros no âmbito da Associação Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas”.

Antecedentes da instituição do Comitê: a proposição de uma ST “Políticas para as mulheres na perspectiva interseccional”, para o IV Enepcp

O IV Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas, realizado em 2021, no contexto da pandemia do Covid-19, aconteceu de forma virtual e, por conta do contexto político que demandava articulações e resistências no ambiente científico e acadêmico, a Anepecp realizou uma série de mesas *online* intitulada “Gestão Pública em Tempos de Crise”. A ST pôde ser preparada antes com debates no âmbito das atividades do próprio Campo. Visando à constituição de um debate interno anterior à proposição da ST, foi realizada a mesa “Gênero, Raça e Classe na ação pública: interseccionalidades?”, coordenada por Maria Abreu e com a participação de Mariana Mazzini, Tatiana Dias e Ângela Figueiredo, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pn7UECU_mJ0&t=2s.

A ST proposta para o IV Enepcp, intitulada “Políticas Públicas para as mulheres na perspectiva interseccional”, foi coordenada por Ana Paula Antunes, Mariana Mazzini e Renato Emerson dos Santos.

Contexto da instituição do Comitê

Em 15 de setembro de 2022, o Brasil estava em pleno período eleitoral, com incertezas a respeito do resultado não só eleitoral, mas institucional de todo o pleito. Como a história recente mostrou, não se tratou de um processo de transição democrática ordinário, mas que requereu esforços concertados para que as instituições democráticas permanecessem razoavelmente em funcionamento.

A pauta de gênero, raça e diversidade – primordial no contexto mundial, como vem sendo notado nos encontros, tanto acadêmicos quanto governamentais, internacionais e até mesmo nas cobranças diante do governo eleito – tinha, naquele momento, uma centralidade especial, uma vez que, no debate eleitoral, o respeito à diversidade sexual e à igualdade racial e de direitos entre homens e mulheres eram temas de clivagem da escolha eleitoral.

Este comitê elaborou um documento preliminar de diretrizes para igualdade de gênero nos poderes Executivo e Legislativo e de práticas contra o assédio sexual e moral fundamentadas em questões de gênero e de diversidade sexual. Também foram indicadas medidas para o combate à violência política de gênero.

Tal documento foi debatido no evento de lançamento do Comitê, coordenado pela profa. Maria Aparecida Azevedo Abreu, da UFRJ, e com a participação das professoras Marta Farah (FGV – EAESP) e Jaqueline Gomes de Jesus (IFET – RJ/Fiocruz), no dia 21 de setembro de 2022, acessível pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=_BKC8h05au8&t=8s&pp=ygUXbWFyaWEgYXBhcmVjaWRhIGFuZXBIY3A%3D.

Na mesa, estabeleceu-se um debate profícuo no sentido de ampliação do documento preliminar. Alguns compromissos foram assumidos, contudo, tendo as eleições ido para o segundo turno e, no contexto da transição de governo, a intensificação das demandas por mais participação de diversos segmentos da sociedade na equipe de transição e de governo, documentos em profusão foram publicados, por diversas instituições.

Diante da profundidade e da legitimidade dos documentos produzidos pela sociedade civil, nosso trabalho passou a ser mais o de acompanhar e tentar compilar os documentos existentes do que, propriamente, avançar naquele documento preliminar inicialmente proposto. Neste sentido, **indicamos documentos e sítios na internet**, na seção a seguir.

Indicação de documentos e sítios

Sobre participação de mulheres na política e a violência de gênero nesse campo:

- Do Instituto Marielle Franco, <https://www.violenciapolitica.org/2021>: pesquisa publicada em 2021, com candidatas a vereadoras eleitas, identificando os tipos de violência que sofrem e os autores dessas violências.
- Da Fundação João Pinheiro (FJP): Guia de orientação para mulheres (feministas e antirracistas) eleitas para as casas legislativas
<https://drive.google.com/file/d/1ZfAL8QD0GULV08INIGijaGAD11jqPwB7/view>
- Movimento elas que decidem: <https://www.elasquedecidem.com/>
- Estamos prontas: <https://www.estamosprontas.org/>
- Mulheres negras decidem: <https://mulheresnegrasdecidem.org/>
- Instituto Alziras: <https://www.alziras.org.br/>, com destaque para a pesquisa “Censo das Prefeitas Brasileiras (2021-2024)”
- Gênero e Número: <https://www.generonumero.media/>, a plataforma de grande alcance que, ao que se constata, é aquela com mais atenção para a população LGBTQIA+.

Em relação às desigualdades de gênero na vida acadêmica:

- Rede Brasileira de Mulheres Cientistas: <https://mulherescientistas.org/>, com destaque para a campanha recente “Chega de Assédio”
- INCT Caleidoscópio UnB – Instituto de Estudos avançados em Iniquidades, Desigualdades, Violências de Gênero e suas Múltiplas Insurgências:
<https://caleidoscopio.unb.br/acessorapido2>
- Maternidade e Ciência: <https://www.parentinscience.com/>

Em relação às desigualdades de gênero em geral:

São inúmeros os documentos, dentre os quais indicamos alguns:

- O Gender Gap Report, do Fórum Econômico Mundial [World Economic Forum]:
<https://www.weforum.org/reports/global-gender-gap-report->

2023/?gclid=CjwKCAjw-vmkBhBMEiwAlrMeF5vmFBHq-04QqbX8yR1iUEuX_uM6Heq5Xkf5p0w5pvgrVe9GMlbuxhoCGykQAvD_BwE

- Manual para combater a discriminação política contra mulheres, publicado pela Inter-Parliamentary Union: <https://www.ipu.org/news/press-releases/2023-06/new-handbook-mobilizing-parliaments-eliminate-discrimination-against-women>
- Publicação “Orçamentos sensíveis a gênero e raça”, da Fundação Tide Setúbal, de 2022: <https://fundacaotidesetubal.org.br/publicacoes/orcamentos-sensiveis-a-genero-e-raca/>
- Agenda Marielle Franco: <https://www.agendamarielle.com/>

Documentos governamentais:

Os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário nos diversos níveis federativos vêm apresentando documentos que se constituem como guias ou agendas para combate ao assédio, tanto na vida política e parlamentar, como por maior paridade nos lugares de poder e representação política, e também na promoção de políticas para mulheres e meninas. Elaboramos uma lista, apenas indicativa, de *sites* que contêm informações, recomendações e instruções para procedimentos mais igualitários. Esta lista limita-se à esfera federal.

Poder Executivo:

- Guia Lilás: Orientações para prevenção e tratamento ao assédio moral e sexual e à discriminação no Governo Federal - edição de 2023.
https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/16385/4/Guia_para_prevencao_assedio.pdf
- No Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social e Combate à Fome, a Criação do Comitê Permanente de Gênero, Raça e Diversidade:
<https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/mds-cria-comite-permanente-de-genero-raca-e-diversidade>
- Elaboração de Plano Plurianual (PPA) sensível a gênero e raça, incluídos na dimensão tática do PPA Participativo: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/plano-plurianual-ppa/arquivos/perguntas-e-respostas/perguntas-e-respostas-pdf-io.pdf>

Poder Legislativo:

- Observatório Equidade no Legislativo:
<https://www12.senado.leg.br/institucional/responsabilidade-social/oel/observatorio-de-equidade-nos-legislativos-federal-e-estaduaislares>,
inspiradas no legado de Mariele Franco
- Diante dos ataques de várias parlamentares junto à Comissão de Ética da Câmara dos Deputados: <https://elasficam.org/>

Poder Judiciário:

- Em 2023, torna-se obrigatória a aplicação do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, que foi publicado em 2021, apenas como orientação:
<https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/2023/15032023-Protocolo-para-Julgamento-com-Perspectiva-de-Genero-passa-a-ser-obrigatorio-no-Judiciario.aspx>
- Protocolo: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/10/protocolo-18-10-2021-final.pdf>

Produtos

Para além do debate de lançamento e o acompanhamento do conteúdo dos *sites* e documentos relacionados na seção anterior, a atuação do Comitê produziu os seguintes resultados, com impacto positivo para a Anepecp, seus associados e seu público:

- Nota de apoio e solidariedade à conselheira da Anepecp, profa. Dra. Carolina Gabas Stuchi, alvo de ataques machistas e sexistas pelo jornal Estado de São Paulo: https://drive.google.com/file/d/1HckVrwVXcC8vgOz_X8U3iKJ8BiSJ9vX2/view?fbclid=IwAR1-KyqhfFgxYZaKZDdmDwukqnFnAomoMFoqBf_tgMg5PrB2zaySt0RCSmE
- Texto no blog Gestão e Sociedade, a respeito da mesma reportagem jornalística acima: <https://www.estadao.com.br/politica/gestao-politica-e-sociedade/quanto-vale-ou-e-por-genero/>, com assinatura de diversos membros da diretoria e do Conselho da Anepecp, além de membros deste Comitê;
- Presença no encontro da Sociedade Brasileira de Progresso da Ciência (SBPC), de 2003, em Curitiba/PR
 - Atividade: Encontro
 - Modelo: Virtual
 - Participantes: Camila Gonçalves De Mario (UCAM); Maria Carolina Martinez Andion (UDESC); Edilson Tavares de Araújo (UFBA) e Veronica Marques (UNIT/Al)
 - Título: Compromissos para a igualdade de gênero e o respeito à diversidade sexual
 - Data: 24/07/2023, das 16h às 18h30
 - Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mv_CrzIM37I;
- Proposição, ao V ENEPECP, de Sessão Temática virtual - ST 03 Diversidade antissexista, antirracista, anticapacitista, antipreconceitos e respeito a todas as orientações sexuais, identidades de gênero e perfis populacionais.